



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Púrpura De Henoch-schönlein: Relato De Caso

Autores: MÁRIO DINIZ (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); DENISE CRISTINA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); ANGÉLICA DUMONT PIRES GILBERTI (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); CAROLINA COSTA E SILVA (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); RAFAELLA FUNGARO BARAGATTI (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); FREDERICO MILAGRES DE OLIVEIRA (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); LILYANE DAMASCENO MANELLA (HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO); BRUNNELLA ALCANTARA CHAGAS DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)

Resumo: Introdução: A púrpura de Henoch-Schönlein é uma vasculite mediada por IgA, de diagnóstico clínico. Inflamação vascular também pode ser causada por diversos antígenos bacterianos que estimulam o sistema imunológico e levam à formação de imunocomplexos. Relato de caso: V.H.C.S., 8 anos, com história de impetigo tratado com penicilina benzatina há 3 meses, apresentando púrpuras palpáveis com lesões necróticas nos MMII, nádegas, tronco e MMSS, com infecção secundária e lesões impetiginosas. Apresentando também sangramento gengival, equimoses em pálpebras e bolha com sangue no conduto auditivo esquerdo. Lesões com 6 dias de evolução. Sem história de diarreia, vômitos, epistaxe, hematúria ou hemorragia digestiva. Ausência de febre, hipertensão arterial, edema, visceromegalias, linfonomegalias, ou meningismo. Hemograma, coagulograma, ionograma, EAS, provas de função renal e hepática sem alterações. Plaquetas inicialmente de 95000/mm³, posteriormente em ascensão. Hemocultura, PCR, ANCA e FAN negativos. FR, C4 e C3 dentro dos limites da normalidade. Eletroforese de proteínas com discreto aumento de gama. LDH e globulina elevadas. RX do tórax, ecocardiograma transtorácico e US de abdome total sem alterações. Criança manteve bom estado geral durante todo o quadro, apresentando franca melhora com 8 dias de internação e 7 dias de uso de oxacilina. Ausência de sangramento ativo nos 3 últimos dias. Na alta, hemograma evidenciou anemia normocítica e normocrômica e plaquetas de 297000/mm³. EAS normal. Discussão: A púrpura palpável é uma das principais manifestações da púrpura de Henoch-Schönlein, com espectros variáveis de apresentação. É mais comum em nádegas e MMII, mas pode acometer face, tronco e MMSS. O acometimento cutâneo também predomina na vasculite secundária a processos infecciosos. Conclusão: O tratamento do quadro infeccioso geralmente é suficiente para a melhora da vasculite secundária, como observado. Ao mesmo tempo, o caso em questão preenche os critérios do Colégio Americano de Reumatologia de 1990 para o diagnóstico de púrpura de Henoch-Schönlein.